

14 de setembro de 2021

Carta das Confederações Sindicais à Presidente do Grupo Santander

Assunto: Despedimento de trabalhadores bancários no Banco Santander Portugal

Exma. Senhora Botín-Sanz de Santuola y O'Shea,

Desde setembro de 2020 que os Sindicatos dos Bancários de Portugal – Mais Sindicato, SBC e SBN, filiados da UGT-Portugal – têm estado em conflito com o BST Portugal.

No ano passado, os trabalhadores do Banco Santander em Portugal foram sujeitos a ameaças e pressões para aceitação da cessação dos seus contratos de trabalho e agora enfrentam procedimentos para um despedimento coletivo.

Os subscritores desta carta expressam as suas profundas preocupações acerca deste contínuo comportamento do Banco Santander em Portugal. Com o pretexto da pandemia covid-19 e a aceleração da utilização de ferramentas digitais, o Banco tem demonstrado desrespeito pelo bem-estar dos seus trabalhadores, avançando com os seus planos de reestruturação, apesar dos apelos dos Sindicatos para uma abordagem comedida. Este comportamento prejudica os princípios básicos do diálogo social, arriscando a deixar centenas de trabalhadores desempregados nestes tempos de precariedade.

Encorajamos a Exma. Sra. Presidente a encetar um diálogo franco com os Sindicatos Portugueses com vista a que se encontre rapidamente uma solução mutuamente aceitável para as Partes e que respeite dos direitos dos trabalhadores, protegendo os seus empregos e respetivas condições, e que garanta o papel fundamental dos Sindicatos nestas negociações.

Esperando a melhor atenção e ação de V. Exa. para este assunto,

Melhores cumprimentos,

Sharan Burrow – Secretária-Geral da Confederação Sindical Internacional

Luca Visentini – Secretário-Geral da Confederação Europeia de Sindicatos

Christy Hoffman – Secretária-Geral da UNI Global Union

Oliver Roethig – Secretário Regional da UNI Europa

Oliver Röpke – Presidente do Grupo de Trabalhadores do Comité Económico e Social Europeu